

De Rege et Regis Institutione (1559)

Obra do jesuíta espanhol JUAN DE MARIANA (1536-1624), editada em Toledo, onde se assume um radicalismo que o coloca ao lado dos próprios *monarcómanos*. Só a qualificação do tirano é que não podia ser arbitrária, exigindo-se notoriedade ou prévia decisão da colectividade. O facto de ter dado como exemplo de justo tiranicídio, o assassinato do rei de França HENRIQUE III, ocorrido em 1589, levou a que o livro fosse queimado publicamente em Paris, em 1610, na sequência do assassinato de um novo rei, HENRIQUE IV. Mais radicais eram os monarcómacos, surgidos nos séculos XVI e XVII, onde se destacam os protestantes HOTMANN e JUNIUS BRUTUS (1518-1581), bem como os católicos SALOMONIUS, ROSSAEUS (1542?-1602) e BOUCHER.